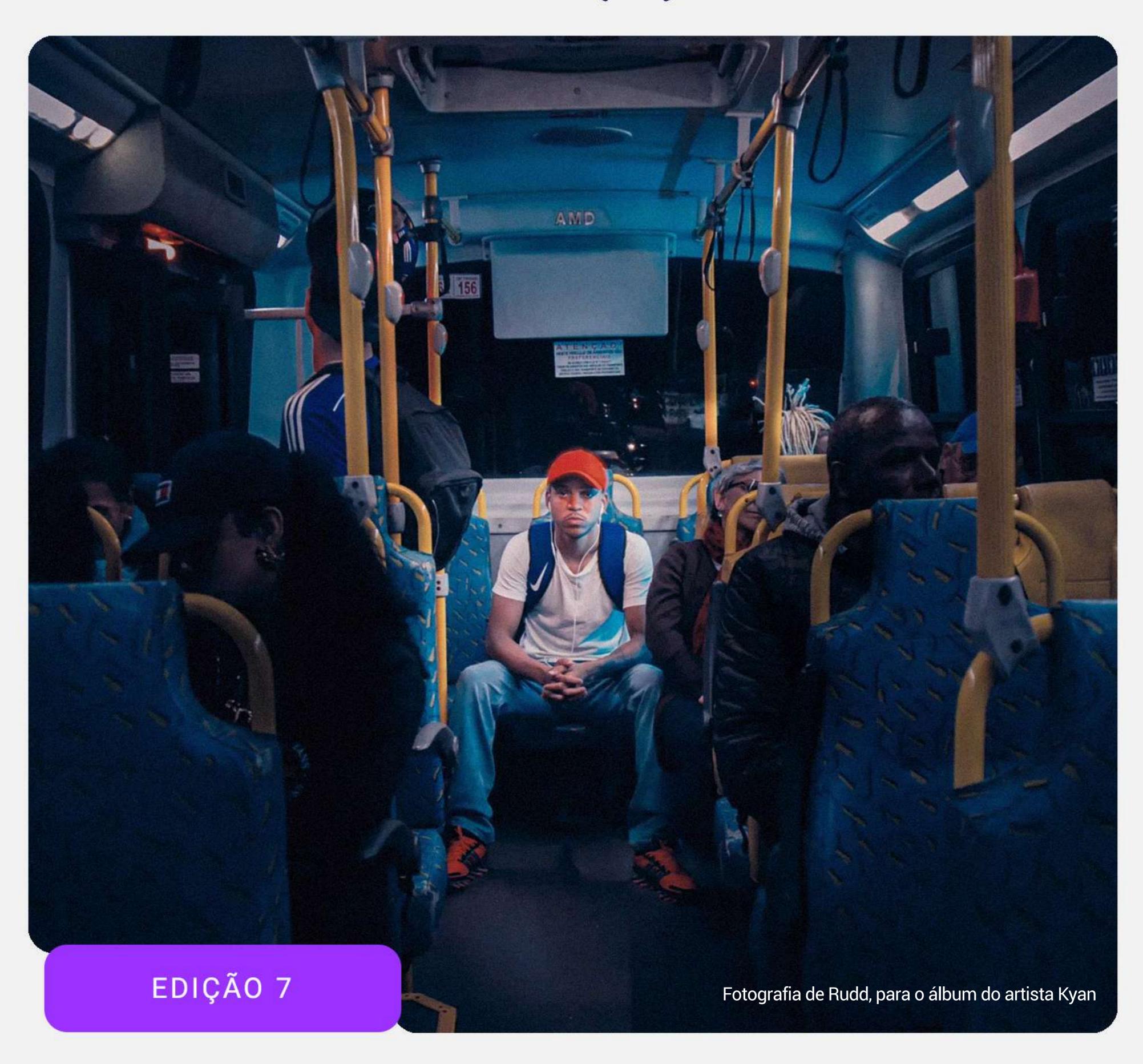
float **YouTube** O mundo do YouTube para além do YouTube Dezembro 2022



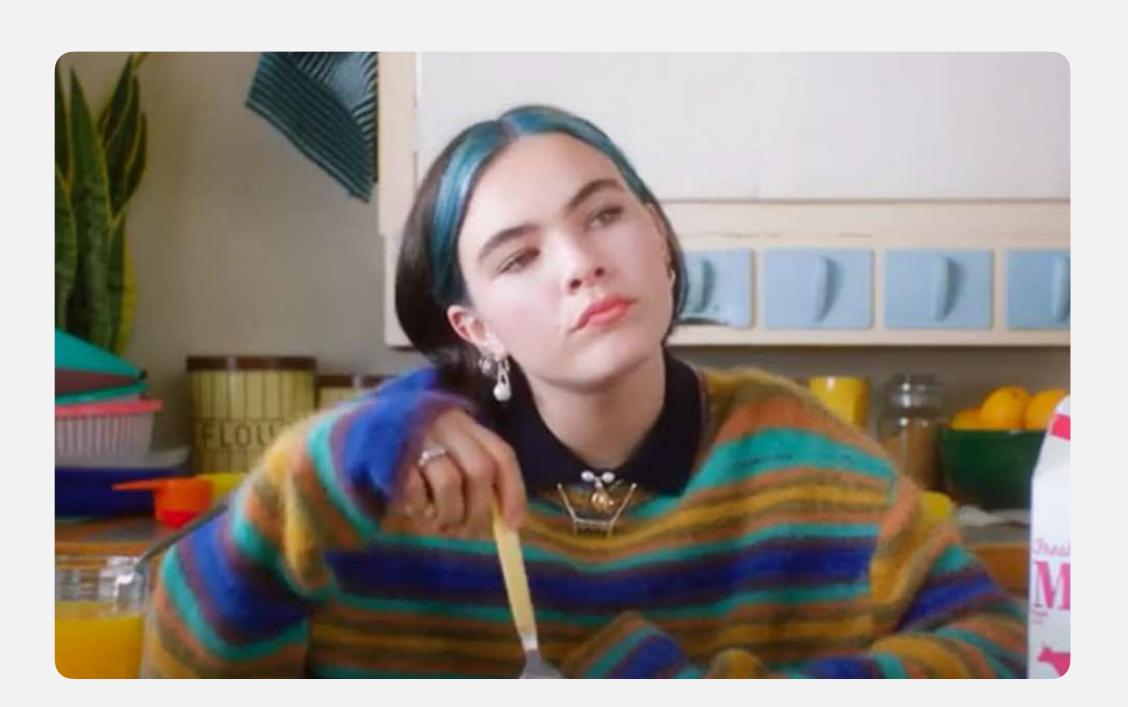
ADULTECER (S) EM CRISE

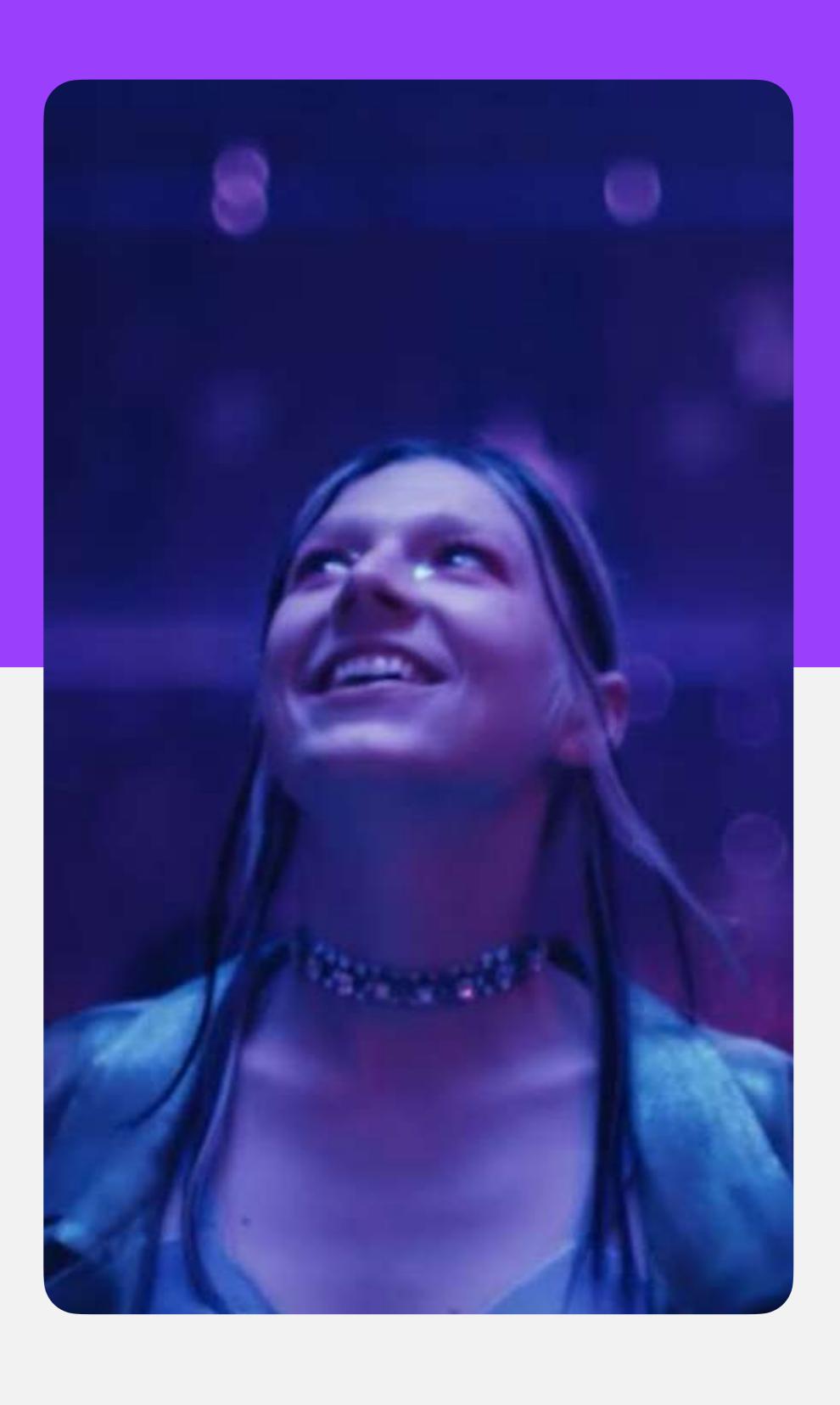


Uma juventude ** atrás da sua paz

CRESCER NÃO É FÁCIL; ADULTECER, ENTÃO, PARECE IMPOSSÍVEL. OU INSUPORTÁVEL. MAS ESSA FASE DA VIDA, SABEMOS, NÃO É SÓ BAD VIBES.

A adolescência é uma fase de crise por si só. Mas então como é ser adolescente em meio a tantas crises do tempo em que vivemos? Os nascidos entre 1995 e 2010 são chamados de Geração Z. Eles cresceram junto com a internet, sendo que os mais novinhos não conheceram o mundo sem redes sociais. Disso, muitos de nós já sabemos. O que muitos não sabem é como a juventude tem feito para navegar tantos avanços tecnológicos aconteceram em meio a colapsos econômicos, políticos, sociais e ambientais. Aprendeu-se cedo que qualquer progresso no campo pessoal e social é difícil e frágil. Sem meiostermos, há muitas polaridades que os levam para a angústia de aprender a viver no mundo por conta própria.

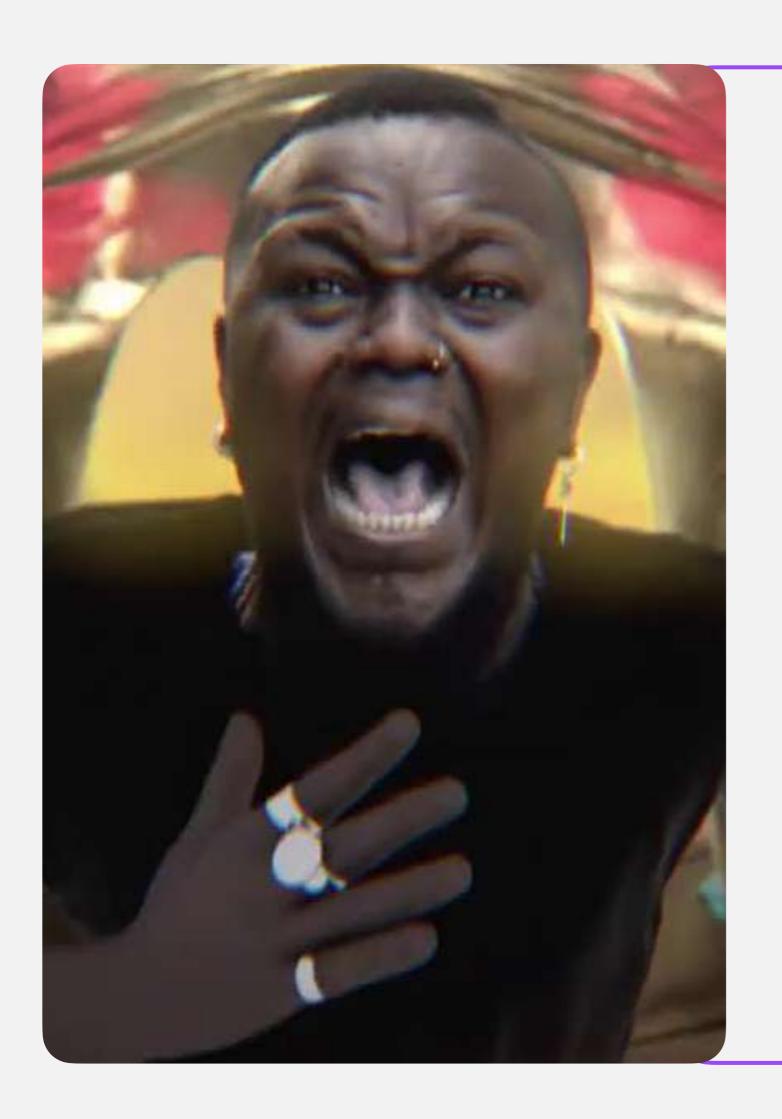




Nós não somos a primeira geração a se inconformar com a tradição, mas acredito que somos a que irá, de fato, mudá-la. Tudo parece estar perdido, mas não está. Minha geração tem que parar de ignorar o fato de que sim, tudo é político, e começar a se aproximar para mudar as coisas, sem conformismo ou reformismo.



– Mulher, 24 anos, Belém

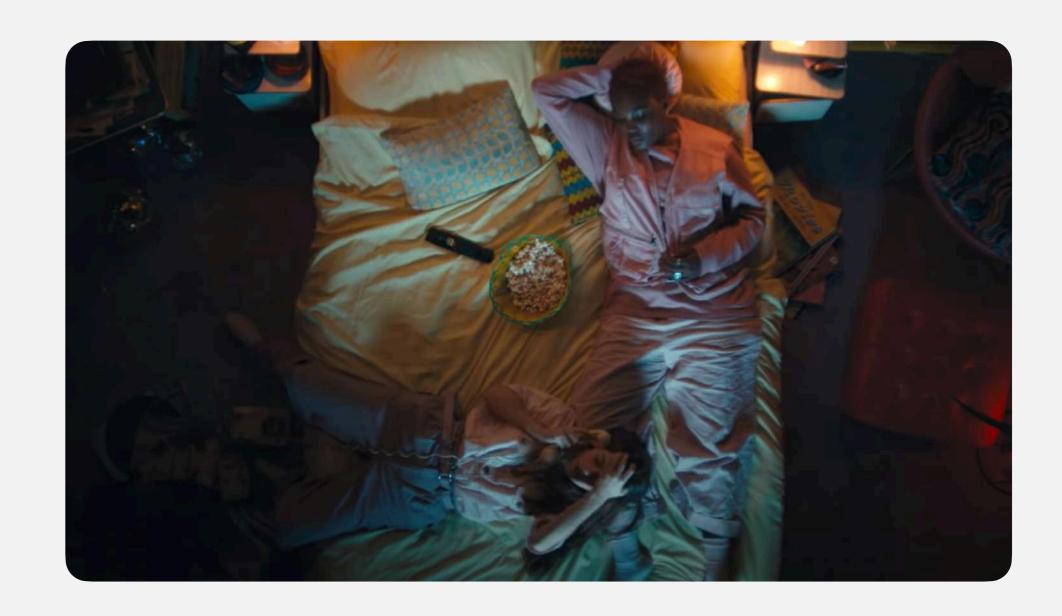


Em meio a tanta coisa que acontece ao seu redor, não faltam estereótipos para definir esses jovens: realistas, ativistas, pragmáticos, eco-conscientes... Porém, a verdade é que essa juventude é sim incoerente em seus discursos e comportamentos. A inconstância e a fluidez reinam supremas. Frente a uma expectativa muito maior em relação à geração anterior (desculpa, Millennials!), o espaço para a libertinagem adolescente é pulsante, mas está comprimido por tantas outras opressões. Games e o uso de alucinógenos e novos fármacos são conhecidos escapes para quem, como canta o rapper Djonga, está "fugindo de mim pra me encontrar". Mas nem tudo é roteiro de Euphoria. Mesmo com todo o peso do mundo nas costas, muitos até acreditam ser possível balancear a vida.

Penso que vivemos em um momento de sermos muito mais estratégicos. Como, em meio às ruínas, encontramos uma forma de dançar? Como eu consigo obter e partilhar algo bom nesse momento?



- Homem, 20 anos, SSA



Para quem cresceu assistindo incontáveis vídeos por dia, o YouTube é um grande aliado — em seus quartos, no ônibus, e até nos rolês. É no YouTube que aprendem a estudar melhor, a sonhar mais alto, a jogar melhor, a viver melhor.

91% DIZEM TER BUSCADO ALGUM TIPO DE ORIENTAÇÃO ATRAVÉS DO YOUTUBE.

Adultecer (s)em Crise joga luz no desejo e criatividade que essa juventude tem para encontrar alguma garantia – qualquer que seja – em meio a tantas incertezas. Entre o online e offline, medo e esperança, seriedade e doideira, esses jovens vão buscando saídas de alívio e respiro em meio ao caos.





PASSANDO DE FASE

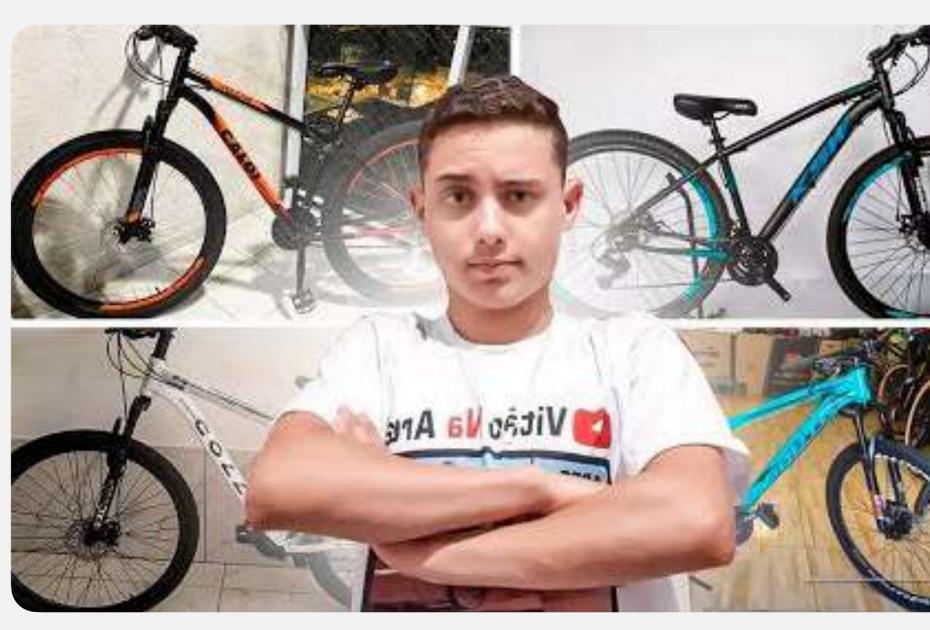
ENTRE SUCESSOS E SOLAVANCOS

"O que você quer ser quando crescer?" — esta é uma daquelas perguntas inocentes que começa como uma brincadeira, mas pode se tornar uma armadilha neurótica. Diante de tantas barreiras estruturais, quem ainda acredita que "basta se esforçar para conquistar todos os seus sonhos"? Para muitos jovens, isso não passa de um conto de fadas. O jeito então é descobrir novas maneiras de ganhar retorno rápido sem promessas furadas. Nessa missão, o YouTube tem sido uma mão na roda.



Nesses tempos eu trabalhei como mecânico de bicicletas. Um amigo falou, "vem aqui trabalhar na bicicletaria". E eu fui, mas não sabia mexer em nada, só sabia estragar as coisas. Pensei: "como é que eu vou aprender a fazer isso?" Mano, fui ver no YouTube! A bicicletaria ficava perto do parque Ibirapuera, era muita bicicleta quebrada que chegava lá. Como é que arruma esse bagulho? Aí ficava lá segurando a peça e assistindo vídeo.





62% ACREDITAM QUE MARCAS E CORPORAÇÕES DEVEM AJUDÁ-LOS A ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS E ASPIRAÇÕES PESSOAIS.



VIBE 1: PASSANDO DE FASE

Uma geração que nasceu com toda a informação do mundo na ponta dos dedos não é boba e não devia ser subestimada. Esses jovens refutam qualquer tipo de receita pronta vinda das gerações anteriores. Primeiro, porque o mundo mudou muito. Segundo, porque, para eles, "sucesso" pode significar conquistas completamente diferentes daquilo que seus pais e avós almejavam. Esse desejo pulsante de desafiar tradições faz parte do clássico espírito juvenil - não à toa que esta geração vê muito mais sentido sentir o mundo e buscar sua própria fórmula de levar a vida do que seguir e repetir regras e padrões existentes.

Acho que, pela minha vivência como LGBTQIAP+, sempre pensei fora desse roteiro que a maioria das pessoas tem pra vida: Estudar, trabalhar, casar, ter filhos... Eu sempre quis me distanciar de tudo isso o máximo possível, pois sempre me remeteu ao conservadorismo que pra mim foi e é muito tóxico. Eu tenho muita coisa para me preocupar antes disso, mas quando acontecer vai ser fora desse tradicionalismo todo.

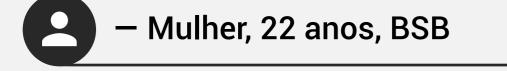


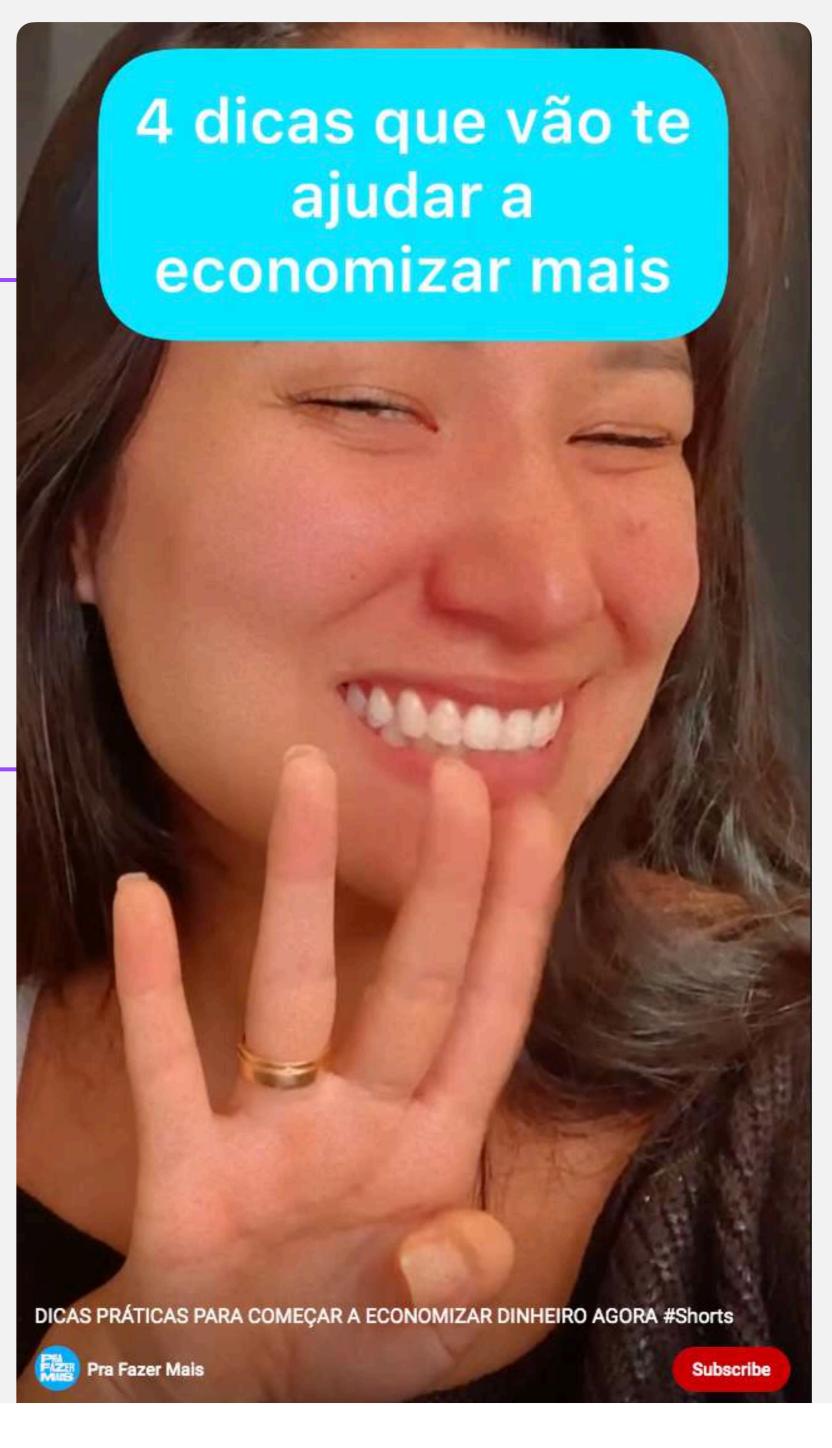


Não-binárie, 23 anos, SP

Se por um lado esses jovens parecem escapar do mundo co-habitando outras realidades digitais, eles não estão dormindo. Muitos começaram a poupar para uma talvez inatingível aposentadoria, calculando diferentes formas de fazer graninhas extra. Apenas reclamar das dificuldades da vida de adulto é coisa de Millennial.

Até uns anos atrás eu era extremamente inconsequente com dinheiro. Na minha mente era "se eu tenho, é pra gastar". Hoje, sou muito mais centrada e organizada com minhas finanças. Aprendi a fazer planilhas de gastos e me organizar.





VIBE 1: PASSANDO DE FASE

Passando de Fase é a prova de que, mesmo em tempos difíceis, essa juventude não segue nenhum roteiro pronto, criando suas próprias estratégias e definições de sucesso. De que forma estamos apoiando esses jovens a vencer no jogo da vida?



POBRE NA COZINHA

Era agosto de 2020 quando Lucas Souza, jovem de Carangola (MG), teve a ideia de começar a postar receitas simples, fáceis de fazer, e com ingredientes baratos. Com vídeos diários e curtos, o creator tem crescido exponencialmente. Atualmente são mais de 1.6mi de inscritos em seu canal.

KIM WALACHAI

A redatora Kim Walachai começou seu canal no início da pandemia com o intuito de ajuda quem ficou sem emprego por conta da crise. Repleto de dicas para quem quer fazer dinheiro sem sair de casa, seus vídeos fazem parte de uma espécie de "guia prático de profissões home-office".





MENINO PRENDADO

Eduardo Reis, de Cambará (PR), começou seu canal aos 15 anos para ensinar truques de vida como: desfiar um frango em menos de 1 minuto, fazer Danoninho caseiro e estourar pipoca sem óleo. Hoje, ensina inclusive como economizar nas idas ao supermercado — um conteúdo que virou série mensal para acompanhar os recentes aumentos de preço da cesta básica.

CABEÇA BOA

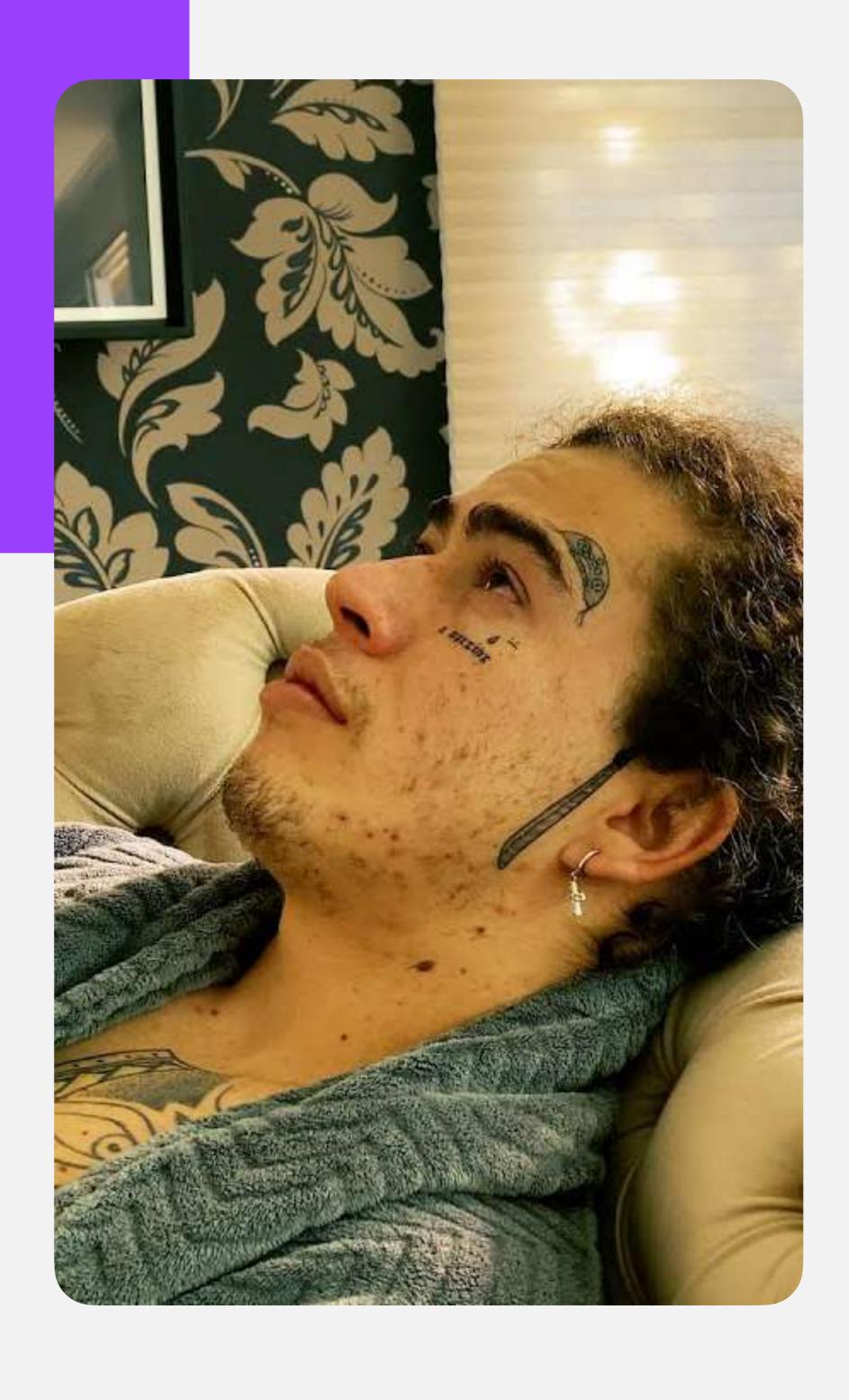
BURNOUT NÃO É MEDALHA DE HONRA

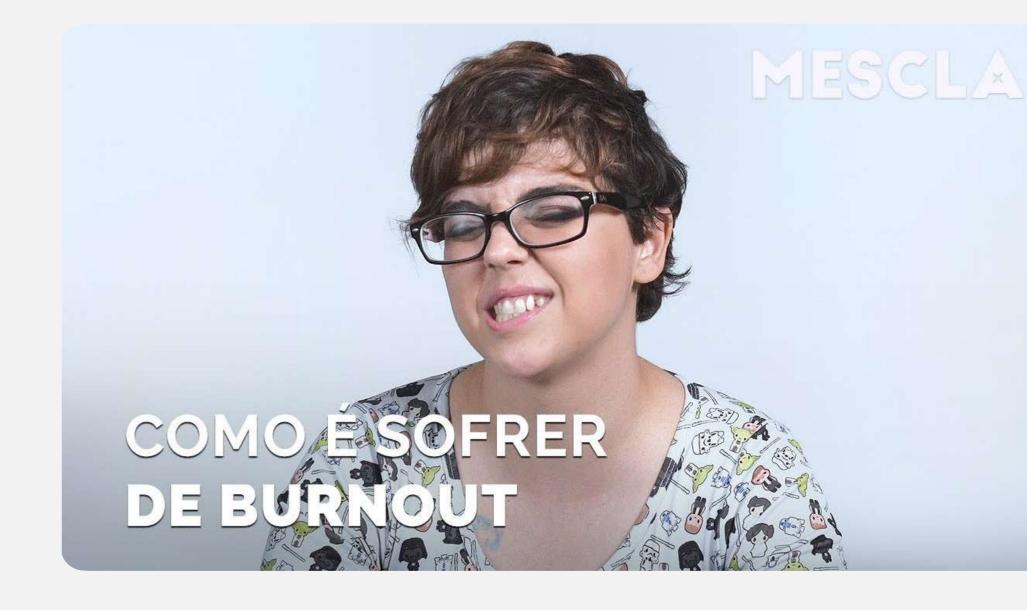
Preocupados, pressionados, ansiosos, depressivos... O medo de errar e falhar é grande. Recentemente, um levantamento feito pela McKinsey revelou que os níveis de bemestar social e emocional da Geração Z são os mais baixos entre todas as gerações.

Porém, falar sobre saúde mental deixou de ser um tabu e se tornou uma medida de autocuidado. Com tanta informação na internet, muitos deles ao menos já conseguem identificar os primeiros sinais de quando não estão bem.

Os diversos youtubers que abordam temas de inteligência emocional já me ajudaram muito. Eles ensinam a como reagir frente às questões importantes da vida. O Whindersson Nunes é o youtuber que eu mais me identifico. Quem nunca passou por uma situação ou outra que ele passou? Faz a gente rir vendo as coisas de outro ângulo.







VIBE 2: CABEÇA BOA

Em meio a atual conjuntura, vemos o retorno de estilos como pop-punk e emocore. Talvez nunca tenham ido embora. Os gêneros Y2K são parte da trilha musical de uma geração que cresceu com cinismo, tristeza e revolta, mas que também transborda ironia, especialmente na hora de rir da sua própria rebeldia dramática.

Iniciar a vida adulta não é nada fácil, ainda mais tendo que passar por todo o processo de independência total em um mundo parado, com oportunidades e trabalhos escassos, o futuro mais incerto do que nunca. É desesperador e triste, difícil de encontrar forças para lutar. Mas provei pra mim mesmo que consigo ser resiliente por ter passado pelo que passei nesses últimos anos, e agora eu me vejo mais forte do que nunca.

– Não-binárie, 23 anos, SP

Por mais sombrio que possa parecer, há uma infinidade de memes sobre depressão, ansiedade, fobias e outros sofrimentos gerados pelo período pandêmico, ajudando a mudar a maneira como esses jovens encaram as suas questões emocionais. Para os brasileiros, em especial, o humor é a principal válvula de escape. A 'zoeira BR' é um santo remédio para reunir forças e rir das próprias tragédias¹. É a juventude nacional mais uma vez redefinindo seus mecanismos de defesa. Balança, mas não cai.

91% JÁ ASSISTIRAM A VÍDEOS DE HUMOR NO YOUTUBE PARA TENTAR SE "DESLIGAR" DE SENTIMENTOS RUINS.



O humor da internet nos define como uma geração mais consciente das suas fragilidades emocionais, sociais e políticas. Brincamos com coisas sérias também para se pensar sobre elas. O humor é uma importante ferramenta de percepção e análise.

- Homem, 20 anos, SSA

¹ Já destrinchamos o humor do brasileiro em outra edição do YouTube Vibes, <u>Reage Brasil</u>. Já leu?



VIBE 2: CABEÇA BOA

Mesmo em meio a tantos problemas, os jovens brasileiros mantêm uma Cabeça Boa fazendo um equilíbrio entre humor e autoconhecimento. Como podemos ajudar a guiar a juventude em meio às tormentas que moram dentro e fora deles?



LUDOVIAJANTE

O canal Ludo Viajante, criado por Thiago Souza, traz reflexões sobre temas do cotidiano como autoestima e cansaço mental. Tudo de uma maneira transparente e descontraída, conectando-se com a audiência através de diversas referências pop, que tornam o conteúdo ainda mais relacionável para os jovens.

VIDA SIMPLES - JUNIOR KUYAVA

Junior Kuyava decidiu compartilhar os ensinamentos que o tiraram de uma vida de ansiedade e angústia para uma vida com paz de espírito, realização e significado. Seu canal virou uma verdadeira comunidade de jovens que buscam uma vida mais simples e feliz.





G1 #SEGUEOFIO

Ansiedade em acompanhar as notícias? O portal g1 tem um canal no YouTube com o intuito de não só de informar, mas também inspirar e divertir. A playlist "Segue o Fio" aborda os trending topics da semana, de política a casos curiosos, apresentando o conteúdo de forma descontraída e didática pra quem quer se atualizar sem se estressar (muito).

ISOLAMENTO (IN)VOLUNTÁRIO

OS SENTIDOS DAS (DES)CONEXÕES

Nascer com a internet é ter o mundo a um clique de distância, facilitando o acesso das nossas relações. Mas em tempos extremamente digitais, sobram recursos de conexão e faltam experiências de intimidade. Uma pesquisa de 2022 da Prince's Trust revelou que 35% dos jovens do Reino Unido nunca se sentiram tão sozinhos como ultimamente. No Brasil, segundo um levantamento do IBGE publicado em 2021, 4% dos adolescentes dizem não ter amigos próximos.

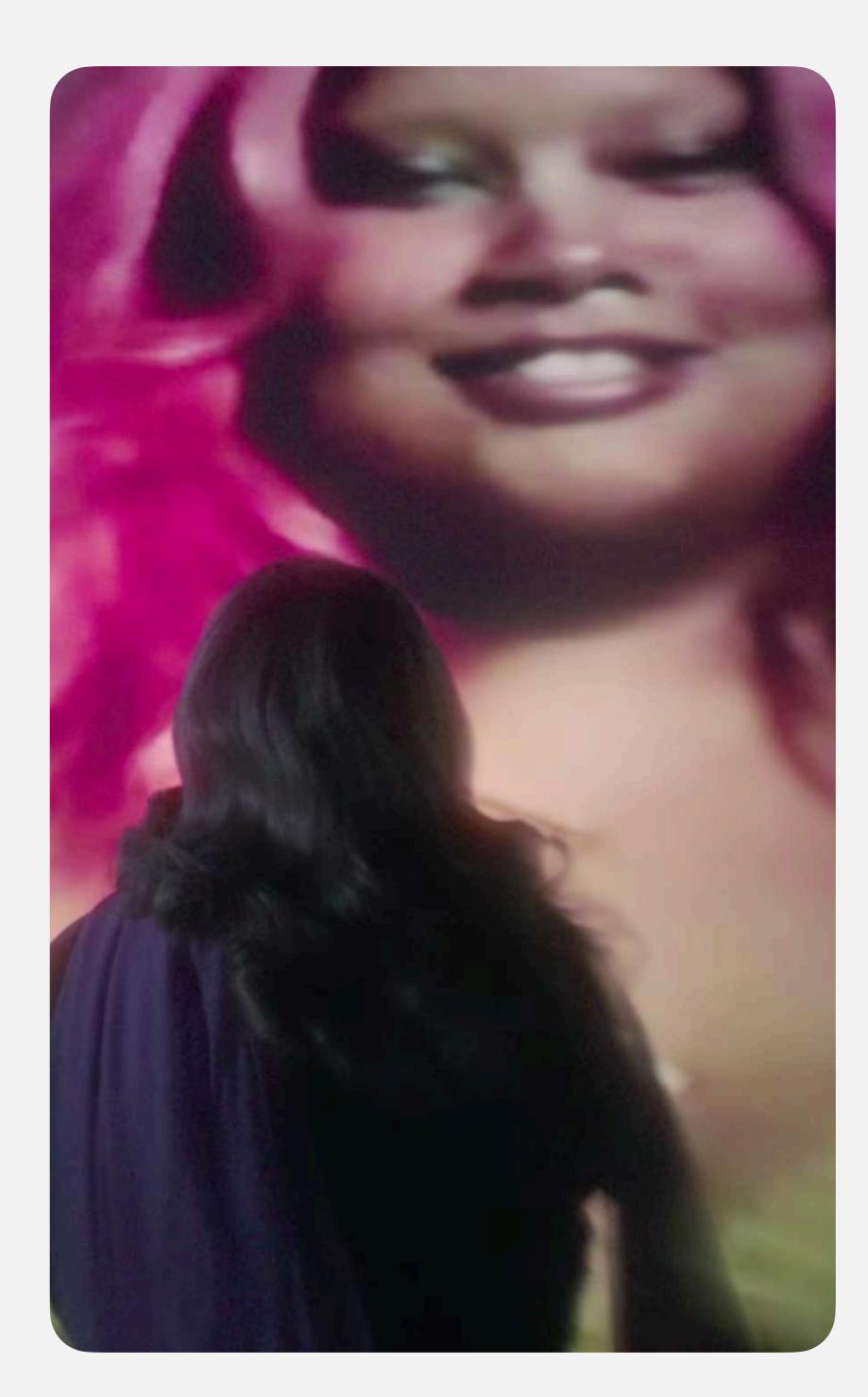
Amigos, festas, diversão... sempre muito bom. Mas se eu pudesse escolher, passaria 70% do mês solitário e os outros 30% acompanhado. Ficar sozinho é bom demais para se desenvolver.



Homem, 19 anos, BSB

Em tempos de selfs extremos, o Eu vem antes do outro. Segundo uma pesquisa da Yubo de 2021, mais de 52% da Geração Z brasileira considera o relacionamento com eles mesmos o mais importante à frente da família (27%), amigos (11%) e crush (4%).





VIBE 3: ISOLAMENTO (IN)VOLUNTÁRIO

Tô num estado meio ansioso de viver, conhecer gente, conversar e tudo mais. Mas quando tem gente que não bate eu logo entendo e sigo em frente. Estou compreendendo agora quem eu realmente quero ter por perto.



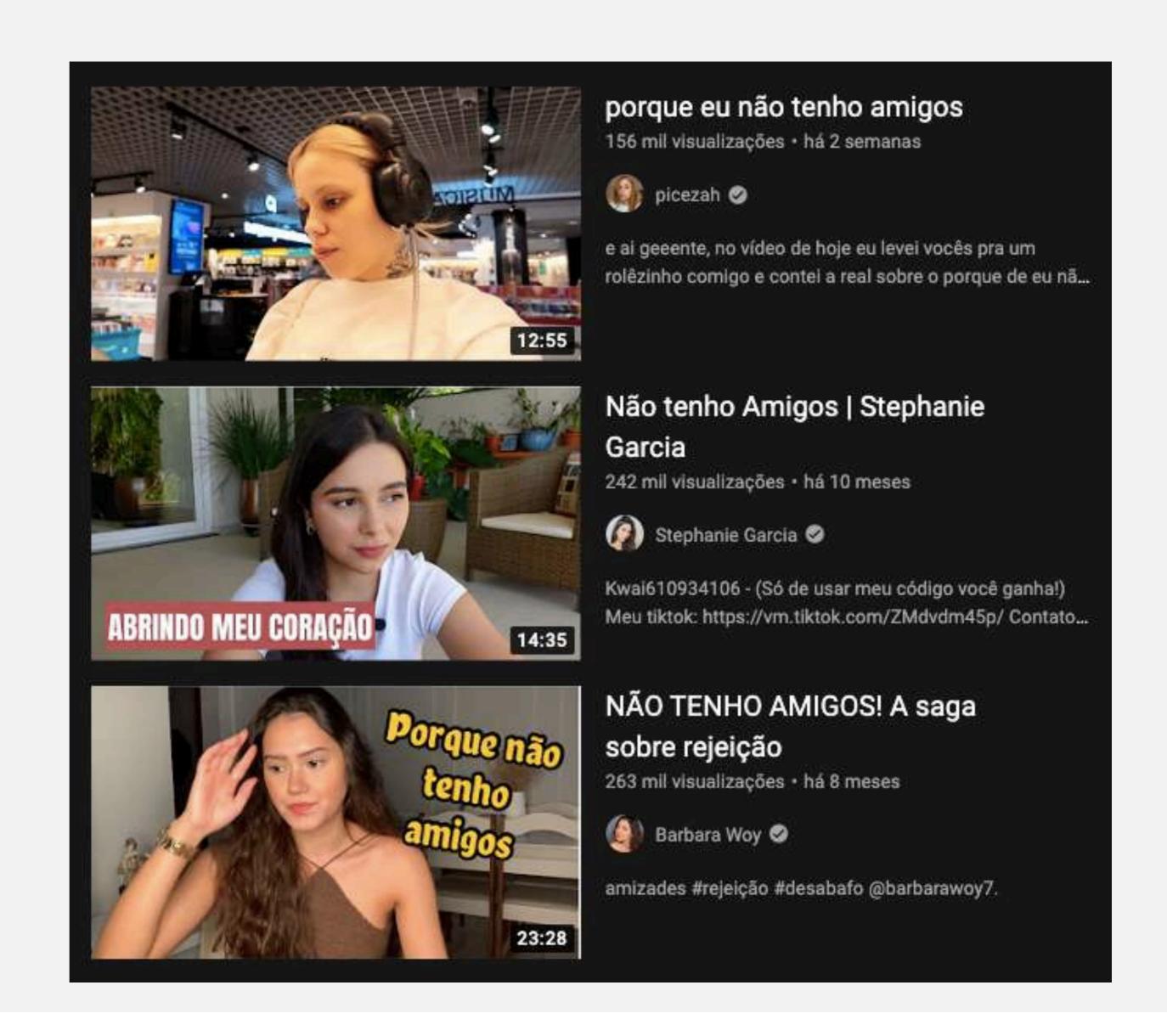


Para complicar, a gramática dos relacionamentos nas redes é povoada por alertas e **red flags** entre "gente tóxica" e "boys lixo", fica mais "fácil" bloquear vínculos do que lidar com os conflitos inerentes aos laços. ou mesmo sustentar as transformações das relações. Muitos jovens têm dificuldade de lidar com o enfraquecimento do convívio com amigos amigos da infância e da adolescência ou mesmo com o desafio de cultivar amizades.

Na questão de amigos, é bem estranho aquela divisão que rola com o tempo, uma questão de amadurecimento. Tem pessoas que mudaram muito, eu só falo com 3 amigos, o resto ficou insuportável.



PARA 57%
FICOU MAIS
DIFÍCIL
MANTER AS
AMIZADES
HOJE EM
DIA.



VIBE 3: ISOLAMENTO (IN)VOLUNTÁRIO

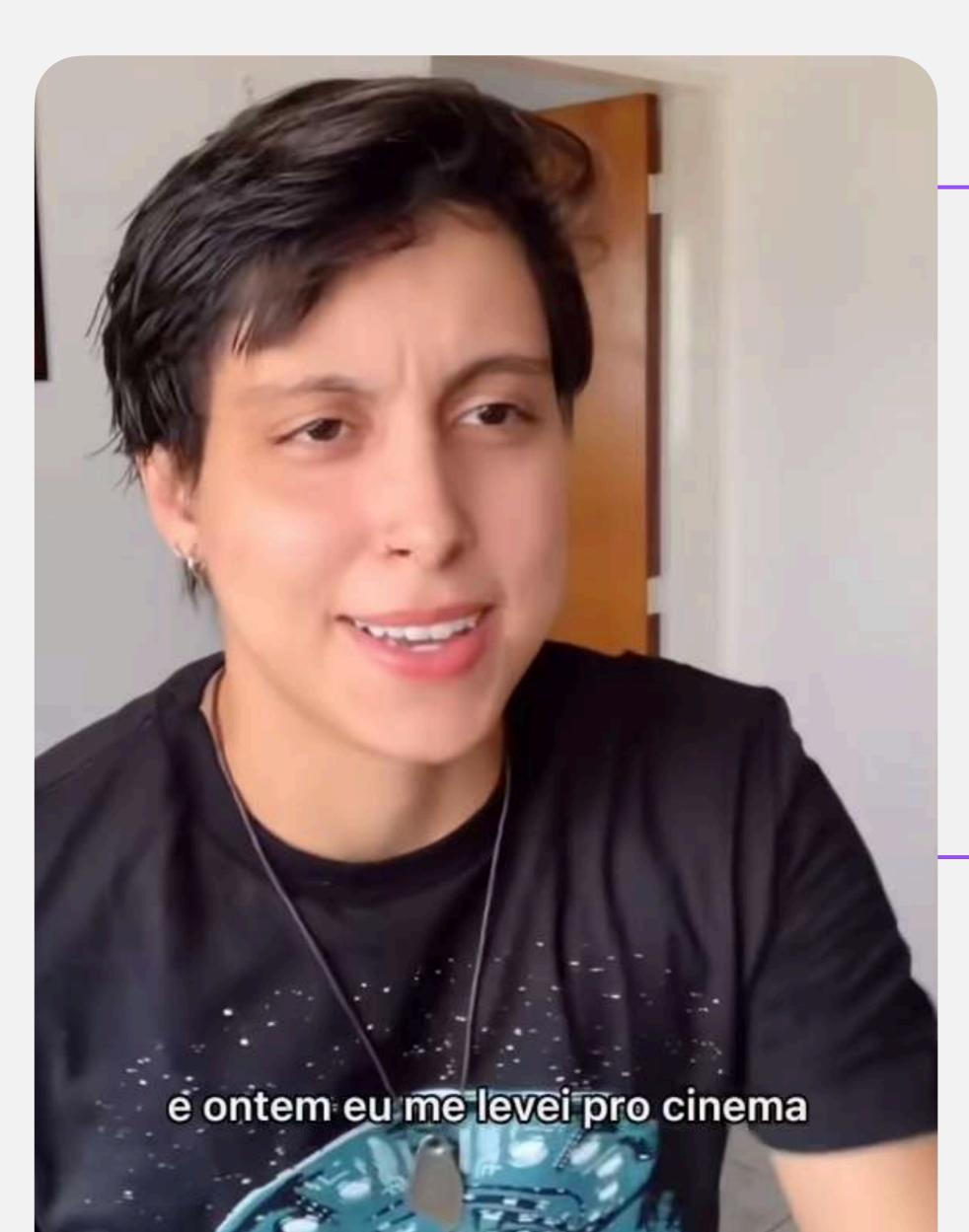
Enquanto paira um sentimento de urgência na conexão com o outro, como uma espécie de cura social, vemos ao mesmo tempo uma juventude fatigada, mais impaciente em seus relacionamentos — e não só nas amizades. Segundo pesquisas recentes, a Geração Z adota uma abordagem especialmente pragmática em relação a amor e sexo. Nesse contexto, o YouTube se apresenta como uma ferramenta indispensável para obter um maior entendimento sobre o outro e sobre si mesmo, especialmente através da experiência dos próprios creators.



Eu sinto um maior interesse nas pessoas novas. Um interesse quase que semelhante à sede de consumo. Algo que não necessita de uma longevidade. Eu sinto que agora consigo mais me conectar sem necessitar de um laço. Eu posso ir embora e nunca mais ver a pessoa. Talvez porque a bateria social esgota, e a vida está mais corrida e difícil demais para encontros que demandam muito tempo de maturação.



- Homem, 20 anos, SSA



Mesmo com multidões de seguidores e mensagens, também é possível experimentar um profundo sentimento de isolamento. E tudo bem, até porque o sentimento coletivo não significa vontade de interação social. "Me chamar pra sair não é garantia que eu apareça". Para jovens que saem menos de casa, isolar-se pode ser também uma escolha.



VIBE 3: ISOLAMENTO (IN)VOLUNTÁRIO

Essa juventude está muito mais atenta a como se conecta com o outro e com o mundo. Ao invés de ser motivo de preocupação, o Isolamento (In)voluntário apenas mostra que a prioridade é ter um melhor relacionamento consigo mesmo.

GUILHERME PINTTO

Com mais de 780 mil inscritos em seu canal, os vídeos de Guilherme Pintto possuem uma pegada de auto-ajuda com foco em relacionamentos. Uma das séries do canal é a #surradeamorpróprio, em que dá dicas de como lidar com diversos tipos de relacionamento, especialmente os amorosos.





FAZAN

Mariana Fazan traz em seu canal dicas de amor e sexo, especialmente para o público LGBTQIAP+. São recomendações sobre como superar um crush ou como se sentir confortável na hora de perder a virgindade ou abrir o jogo sobre sua sexualidade para a família e para o mundo.

PARE DE MIMIMI

Gabbie Fadel tem uma série em seu canal onde lê e-mails mandados por sua audiência contando casos curiosos em busca de conselhos. Os temas vão de arrependimentos de procedimentos estéticos, paixões proibidas e até casos mais polêmicos. A creator dá sua opinião sincera e incentiva seus inscritos a também fazerem comentários atenciosos para ajudar a pessoa a lidar com sua situação.

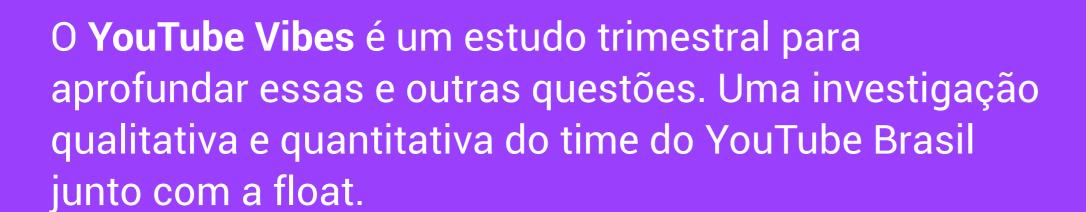


ADULTECER (S)EM CRISE:

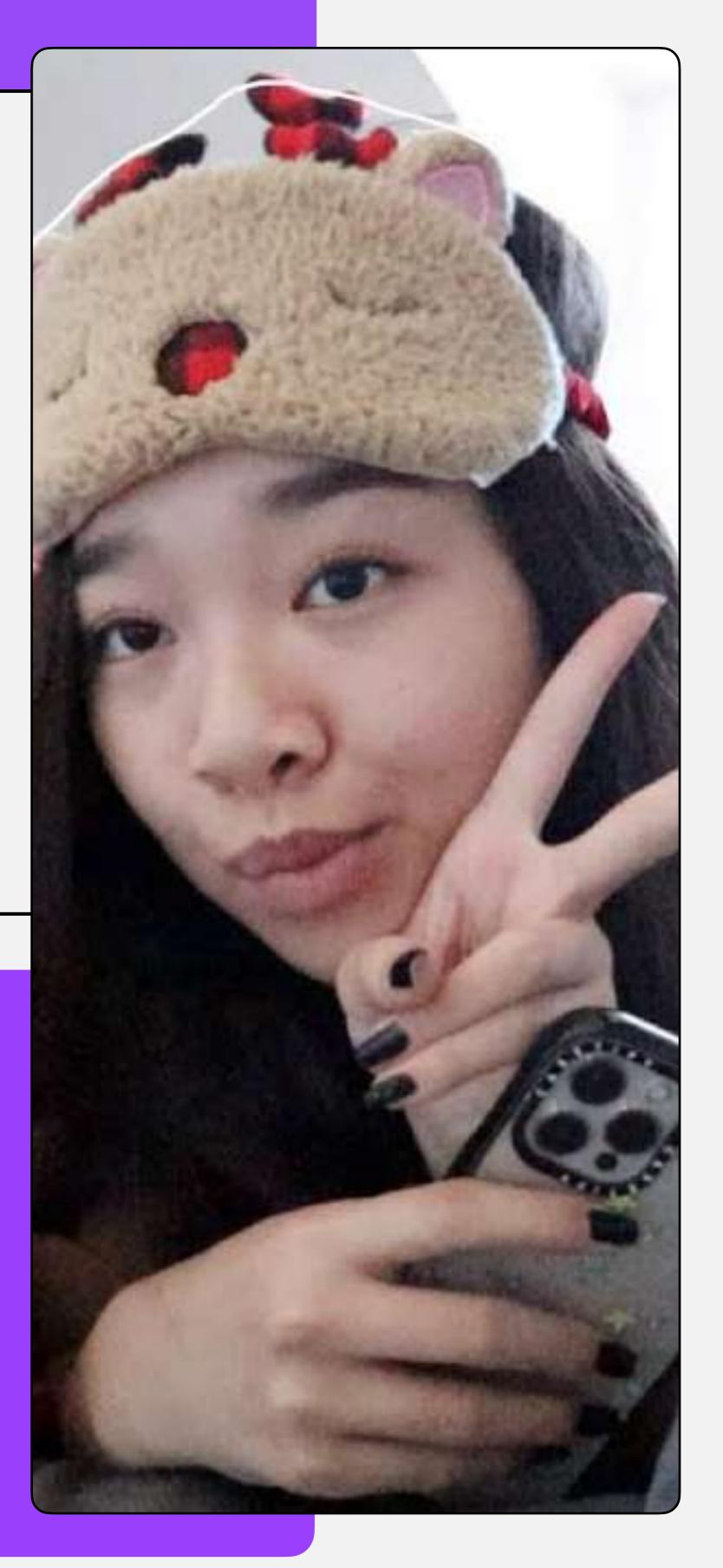
UMA JUVENTUDE ATRÁS DA SUA PAZ

Adultecer (s)em Crise apresenta um retrato da juventude brasileira em busca por reasseguramento, explicada em três vibes: Passando de Fase mostra como esses jovens estão construindo sua própria narrativa de sucesso; Cabeça Boa revela como falar (e rir) da própria saúde mental faz parte do processo de cura; por fim, Isolamento (In)voluntário aponta que, mesmo em meio aos milhares de amigos nas redes sociais, é melhor estar só do que mal-acompanhado.

Essas vibes desenham o perfil da juventude Z brasileira, que busca equilíbrio diante do caos. Como epicentro dessas transformações, no YouTube dá para assistir — ou até mesmo liderar — esses movimentos.



O YouTube Vibes também apresenta um perfil da Geração Z da América Latina, a partir de estudos feitos na Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru. Se ficou curioso para saber sobre o que desvendamos sobre a juventude latina, clique aqui!



AMOSTRA

A coleta de dados desse estudo foi realizada entre Junho e Outubro de 2021, a partir da análise das seguintes metodologias:

- Dados quantitativos através de survey online, realizada com 1000 (mil) brasileiros entre 18-24 anos (Offerwise);
- Grupo focal on-line com 9 brasileiros entre 18-24 anos, de classes ABC, residentes das cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Belém e Porto Alegre.

Ilustrações 3D: freepik.com

